PRÓTESE OCULAR E AUTOESTIMA: UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA SOBRE A DEFICIÊNCIA VISUAL

Autor(res)

Elaine Cristina Azevedo Vaz
Thaís Martins Bezerra Silva
Rodrigo Alves Linhares

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Resumo

O objetivo do estudo consiste em compreender os impactos do uso de prótese ocular na saúde mental de deficientes visuais e entender as contribuições da psicoterapia no processo de aceitação e de adaptação à prótese. Aborda os conceitos de Deficiência Visual, Prótese Ocular e Psicoterapia. A pesquisa tem caráter qualitativo sendo a Pesquisa Bibliográfica a metodologia utilizada para a coleta de dados por meio de artigos científicos, sites e livros. A relevância deste estudo se deve pelo fato de a deficiência visual ter o maior índice de incidência entre as deficiências no Brasil. Trata-se de uma deficiência de face que, muitas vezes se agrava, quando o indivíduo precisa passar por uma cirurgia de enucleação de olho ou evisceração afetando diretamente sua autoestima, gerando desequilíbrios e transtornos emocionais o que impacta negativamente em sua vida social.